

“Inaceitável é um LGBT ser morto a cada 20 horas no Brasil”, afirma deputada Professora Bebel

Essa foi a resposta da parlamentar e presidenta da Apeoesp ao governador Doria depois da retirada do material didático que, segundo ele, fazia “apologia à ideologia de gênero”

Nesta terça (3), o governador João Doria mandou recolher material didático do 8º ano da rede pública estadual de Educação que, segundo ele, continha um "erro". Esse "erro" estaria em um texto que explicava as diferenças sobre "sexo biológico, identidade de gênero e orientação sexual". Doria, no Twitter, ainda afirmou que não aceitava “apologia à ideologia de gênero”.

A deputada estadual e presidenta da Apeoesp, Professora Bebel, questionou a ação: “Caro governador, inaceitável é um LGBT ser morto a cada 20 horas no Brasil. Inaceitável é a desigualdade entre homens e mulheres persistir. Inaceitável é o feminicídio, que no país tem um taxa 74% superior à média mundial. Discutir a diversidade é preparar gerações para um futuro sem ódio.”

No mesmo dia, o presidente Jair Bolsonaro, em manifestação nas redes sociais, comunicou que determinou ao MEC a preparação de um “PL que proíba ideologia de gênero no ensino fundamental”.

“A ideologia de gênero sequer existe. Doria e seu ídolo Jair Bolsonaro utilizam essa expressão na tentativa de confundir a população e privá-la do direito ao conhecimento, ao debate e à vida em uma sociedade em que, diversos grupos se relacionam de maneira respeitosa e na plenitude de seus direitos”, afirma Professora Bebel.

Informações à imprensa:

Fernando Fiot
11 98283 7998
fernanda@jabuticaba.net.br

Simone Reis
11 3886 8875
19 99189 5059
sarfwalder@al.sp.gov.br